

Contribuição para o estudo do desenvolvimento do "Spirochaeta Gallinarum"

pelo

Dr. S. von Prowazek.

(Com 7 figuras no texto)

Zur Entwicklung von "Spirochaeta Gallinarum"

von

Dr. S. von Prowazek.

(Mit 7 Abbildungen im Text)

Durante minha permanencia, por muitos meses, em Manguinhos pesquizei, quasi que diariamente, de Outubro de 1908 a Janeiro de 1909 carapatos (*Argas miniatus Koch*) infetados com o *Spirochaeta gallinarum*, em preparados coloridos pelo processo de Loeffler e pude verificar o seguinte:

As mais das vezes no fim do 3.^o dia, apoz a infeção aparecem os primeiros *spirochaetæ* no lacunoma do carapato; para isto verificar basta incizar cuidadozamente com tezoura fina uma das pernas do argas e, assim, seguramente se encontram no liquido turvo, rico de leucócitos, da cavidade geral, espiroquetas cujo numero aumenta mais tarde.

No lacunoma tem lugar uma *evolução* da qual poderão ser observados os seguintes estádios:

- 1.^o Espiroquetas que se acham apostos aos leucócitos e, em parte, tambem, alguns no interior delles.
- 2.^o *Estádios de multiplicação* dos espiroquetas (Fig. 1, no 3.^o dia; Fig. 2, no 7.^o dia; Fig. 3, no 28.^o dia, etc.). Na Fig. 1, vê-se ainda entre as duas metades fendas do corpo do espiroqueta, o periplasto distendido sob a forma de membrana. Mais tarde, os espiroquetas tornam-se muito delgados e com espiras estreitas (Fig. 5). O estádio de multiplicação figurado no desenho 5 e que

Während meines mehrmonatlichen Aufenthaltes in Manguinhos untersuchte ich vom Oktober bis Januar 1909 fast täglich nach Löffler gefärbte Ausstriche von mit *Spirochaeta gallinarum* infizierten Zecken (*Argas miniatus Koch*) und konnte folgendes feststellen:

Zumeist am 3. Tage nach der Infektion treten die ersten Spirochaeten im Lakunom der Zecke auf; man braucht nur vorsichtig ein Bein der Zecke mit einer kleinen Scheere anzuschneiden und ist sicher, in der trüben leukocytenhaltigen Leibeshöhlenflüssigkeit bereits Spirochaeten zu finden, deren Zahl später zunimmt.

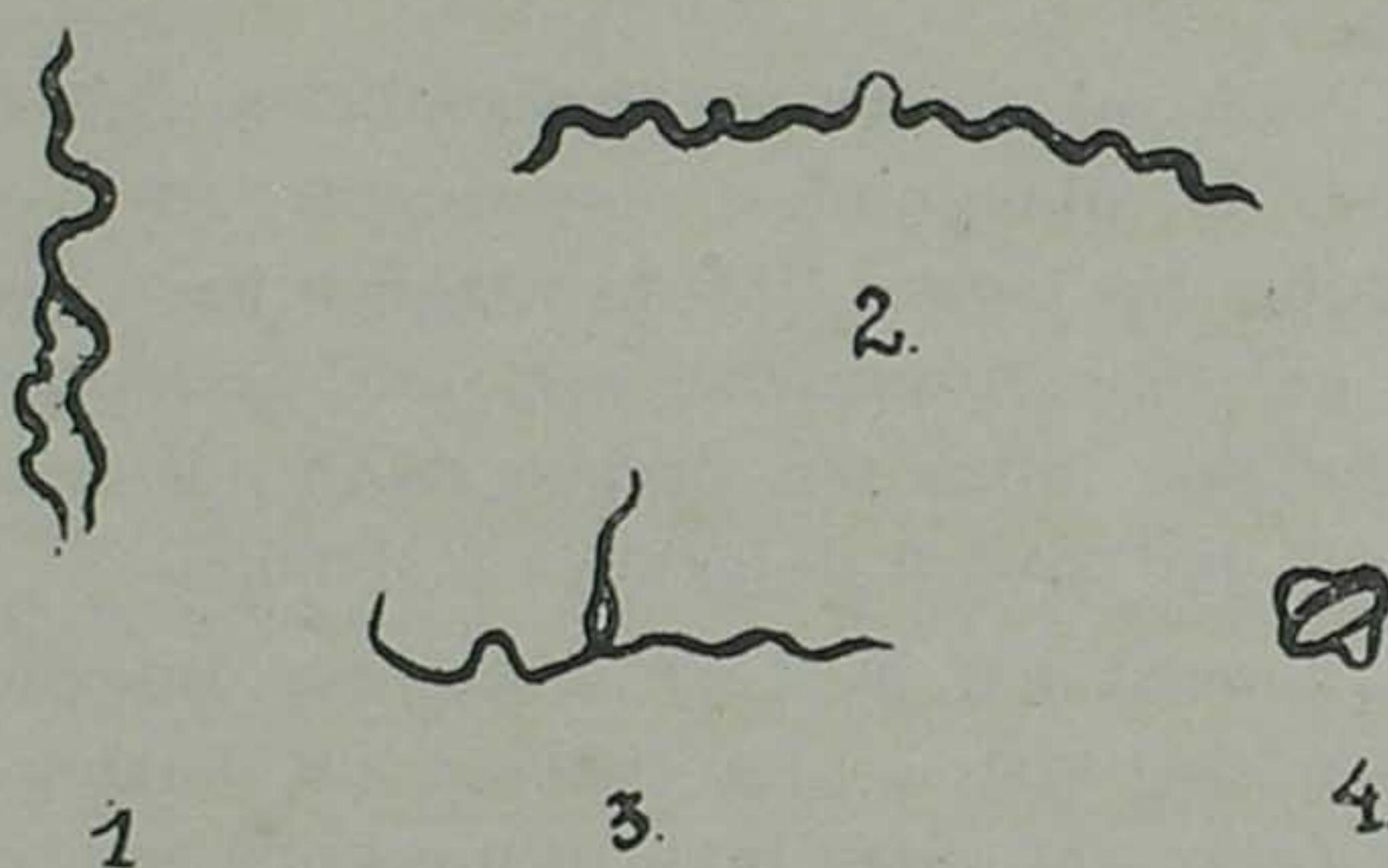
Im Lakunom findet eine *Entwicklung* statt und man kann folgende Stadien beobachten:

- 1) Spirochaeten, die den Leukocyten anliegen, zum Teil kann man sie auch im Innern der Leukocytenzellen nachweisen.
- 2) *Vermehrungszustände* der Spirochaeten. (Fig. 1 am 3. Tage, Fig. 2 am 7. Tage, Fig. 3 am 28. Tage etc.). In Fig. 1 sieht man zwischen den beiden Spalthälften des Spirochaetenleibes noch den hautartig ausgezogenen Peripalast. In der Folgezeit werden die Spirochaeten sehr *zart* und *enggewunden* (Fig. 5). Das Vermehrungsstadium der Fig. 5, das aus dem Lakunom der Zecke 48 Tage nach der Infektion stammt, kann man als *mul-*

provém do lacunoma dum argas, com 48 dias de infecção, pôde ser interpretado como um estádio de *repetidas* divições longitudinais, no qual os indivíduos oriundos dessa divisão sucessiva se desdobram como os decímetros dum desses metros articulados usados pelos carpinteiros.

- 3º Na cavidade do corpo, encontram-se, também, formas enroladas de espiroquetas (Fig. 4).

Examinando as glândulas salivares isoladas verifiquei a existência dos primeiros espiroquetas no fim de 14 dias. Aí se acham também no estádio de divisão longitudinal (Fig. 6 — 21 dias). No intestino; os espiroquetas aglomeraram-se muito cedo, morrendo



provavelmente a maioria delles. Aí encontram-se mais tarde formas empalidecidas, ou filamentos que *apresentam intumecencias* do corpo celular, enquanto que o periplasto ainda é vizível, sob a forma de fio delgado e ondulado. (Fig. 7).

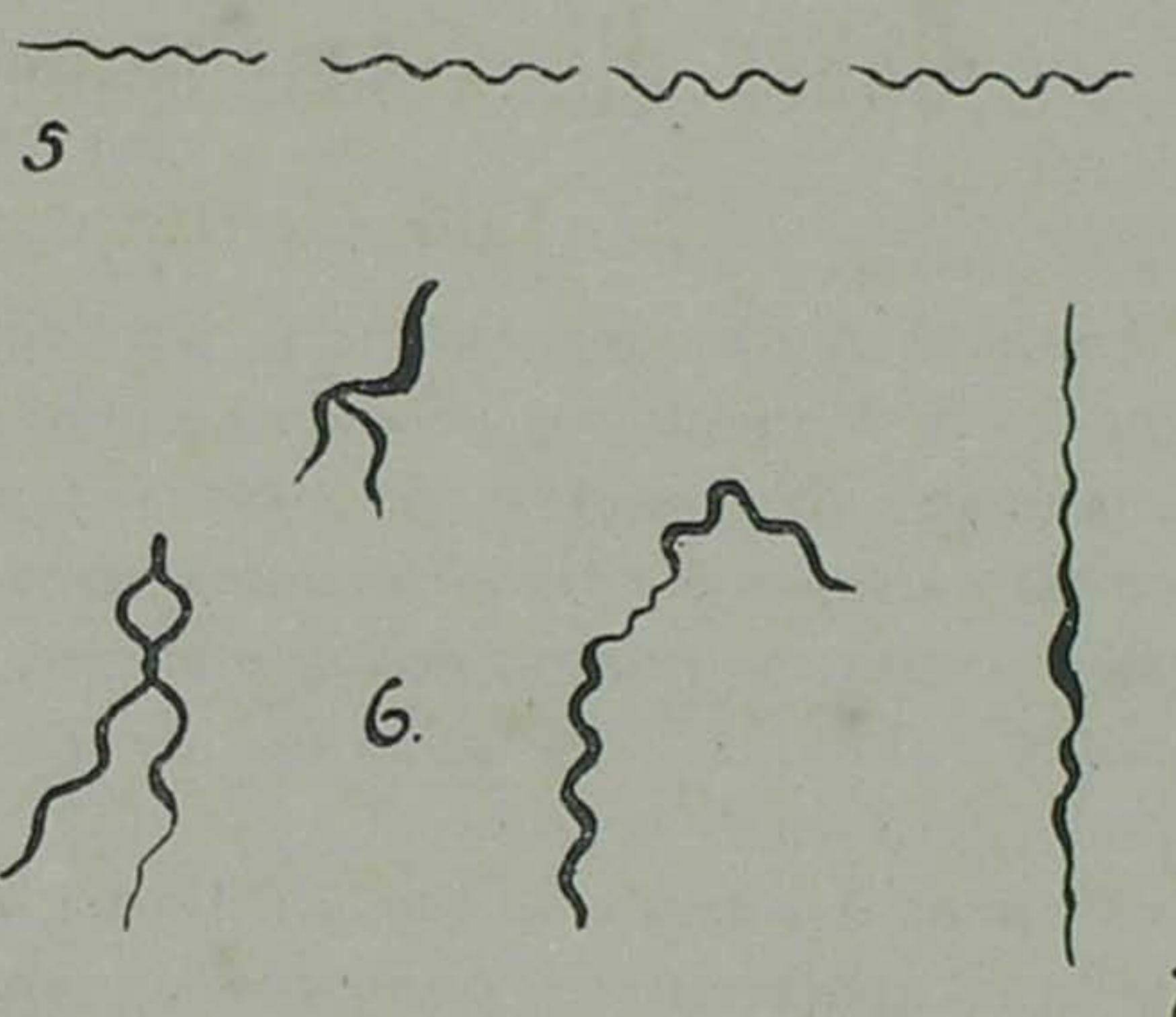
Nos ovos dos argas não foram encontrados espiroquetas. Destas pesquisas resulta que o *Spirocheta gallinarum* efetua um ciclo evolutivo (multiplicação, divisão multipla, formas delgadas, estádio de repouso) que se processa em certo espaço de tempo e que, em consequência disto, é encontrado no lacunoma intato (mais ou menos depois do 3º dia) e nas glândulas salivares (mais ou menos no 14º dia).

O carapato é efetivamente o *hospedeiro intermediário* do *Spirocheta* e não simples transmissor passivo, como ultimamente, por vários, tem sido considerado.

tiples Längsteilungsstadium auffassen, indem sukzessive die einzelnen Teilindividuen sich auseinanderlegten wie die Dezimeterteile eines zusammenlegbaren Zimmermannmetermasses.

- 3) Kommen in der Leibeshöhle auch *eingerollte* Spirochaetenformen vor (Fig. 4).

In der herauspräparierten Speicheldrüse wurden von mir die ersten Spirochaeten nach 14 Tagen gefunden. Es kommen hier auch Längsteilungsstadien vor (Fig. 6, 21 Tage). Im Darm agglomerieren die Spirochaeten frühzeitig und die Hauptmasse geht wohl zu Grunde.



Man findet hier später abgeblasste Formen oder Spirochaetenfäden, deren Zellleib lokal *Anschwellungen besitzt*, während der Periplast als ein zarter, gewellter Faden noch vorhanden ist. (Fig. 7).

In den Eiern wurden keine Spirochaeten gefunden. Aus den Untersuchungen geht hervor, dass *Spirocheta gallinarum* in der Zecke eine über einen gewissen Zeitraum ausgedehnte Entwicklung (Vermehrung, multiple Teilung, zarte Formen, Ruhestadien) durchmacht und dass man demgemäß die Spirochaeten im unverletzten Lakunom (ca. nach 3 Tagen) und in der Speicheldrüse (ca. nach 14 Tagen) findet.

Die Zecke ist der *tatsächliche Zwischenwirt* der *Spirocheta* und nicht etwa ein passiver Ueberträger, wie in der letzten Zeit von mehreren Seiten angenommen wird.